

290

**PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE UNIVERSITÁRIOS.** *Viviane Santos de Freitas, Luciana Langhans, Marúcia Bardagi, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).*

O desempenho acadêmico é considerado pelos universitários, e pelo mercado de trabalho, um preditor de sucesso profissional. Este estudo identificou as percepções de estudantes sobre o próprio desempenho, bem como a relação entre desempenho e outras variáveis acadêmicas e vocacionais. Participaram da pesquisa 939 estudantes (50,9% mulheres), com idade média de 22 anos, de diferentes universidades, áreas de formação e períodos do curso. A maioria dos alunos avaliou seu desempenho como bom (58,3%) ou razoável (25,3%). Alunos das áreas humanas descreveram um melhor desempenho e alunos das áreas exatas um pior desempenho em relação ao total ( $X^2=56,29; gl=12; p<0,001$ ). Mulheres descreveram um melhor desempenho em relação aos homens ( $X^2=42,30; gl=4; p<0,001$ ). Alunos que perceberam um melhor desempenho apresentaram maiores níveis de comprometimento com a carreira [ $F(4, 923)=8,18; p<0,001$ ] e menor probabilidade de abandono do curso [ $F(4, 923)=15,43; p<0,001$ ]. Houve correlações positivas entre avaliação do desempenho e satisfação com o curso (.20) e a profissão (.22). Alunos que descreveram seu desempenho como ruim ou razoável solicitaram reorientação profissional com mais frequência do que os outros ( $X^2=17,85; gl=4; p<0,001$ ). A percepção do desempenho pode ser um fator fundamental para a construção da identidade profissional, ou um desencadeador de insatisfação com a escolha e o curso. Intervenções de reorientação profissional são importantes, mas essencialmente é preciso intervir na relação que o aluno estabelece entre desempenho acadêmico e sucesso profissional.